

FORMAÇÃO DOCENTE E EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM CRATO - CE

Juliana Ferreira Guedes¹, Fernanda Soares Machado²

Resumo: A prática pedagógica no âmbito da educação especial se torna algo frequente no cotidiano escolar e como também vem acontecendo a formação dos docentes para o seu desenvolvimento em sala de aula. O presente trabalho se justifica pela necessidade de compreender e caracterizar a inclusão de crianças especiais na educação básica e promover as ações dessas crianças e inseri-las no meio educativo. Com isso, tenta-se responder a seguinte questão: Qual a formação que os docentes recebem para trabalhar na educação inclusiva? Para responder esta questão, segue-se o objetivo de caracterizar a importância da formação continuada dos docentes da educação inclusiva. A metodologia aplicada nessa pesquisa foi qualitativa, considerada por Minayo (2011) como aquela que se preocupa com a subjetividade humana, por isso, desprende-se de quantificações. É preciso destacar ainda o seu caráter inicial, o que a caracterizou como bibliográfica, ou seja, que de acordo com Severino (2016) analisa documentos, teses, dissertações ou todo aquele documento em que há um registro escrito. Sobre educação inclusiva destacam-se nessa produção os autores Grassi (2008), Guasselli (2012) e Paulon (2005). Quanto aos resultados, destacam-se as constantes formações voltadas para as disciplinas de português e matemática, motivadas pelas avaliações externas, quanto a formações sobre educação especial, ficando em último plano formações sobre educação especial. Considera-se este trabalho relevante para conhecer o desenvolvimento do papel da escola e do professor no processo de ensino, motivação e adequação das crianças pertencentes à educação inclusiva no convívio social e educacional.

Palavras-chave: Inclusão. Formação de professores. Educação inclusiva.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: juhguesdes15@hotmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: nandasoares123.fs@gmail.com